EZOOGNÓSIA DOS SUÍNOS DA RAÇA MOURA DA FAZENDA ESCOLA CAPÃO DA ONÇA

João Vitor Machado (PIBIC/FA), Igor Danilenko, Vinicius Adriano Gorte, Paulo Henrique Silva Taques, Maria Marta Loddi (Orientador). e-mail do orientador: loddi@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Zootecnia.

Zootecnia, Produção de animal e Manejo de animais

PALAVRAS-CHAVE: *caracterização fenotípica, ecótipo, porco Moura, raças autóctones*

Resumo

Foram avaliados 74 porcos da raça Moura, com idade superior a 90 dias, quanto a ezoognose e medidas morfométricas, pertencente ao rebanho institucional UEPG. Para as características fenotípicas os animais avaliados classificaram-se como sendo: Porcos de perfil cefálico retilíneo, orelhas ibéricas médias, com presença de estrela na testa, pigmentação escura da pele e padrão de pelagem rajada/tordilha, concordando com o perfil fenotípico para registro de raça pela ABCS.

Introdução

Silva (1987) relata a formação do primeiro rebanho de conservação da raça Moura a partir de animais com características fenotípicas semelhantes provenientes de diferentes cidades dos Estados da região Sul, conseguindo posteriormente o reconhecimento da raça e seu registro na Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) em 1990 (Fávero et al., 2007).

Materiais e Métodos

Método de ezoognósia, onde os animais são avaliados pelas suas características fenotípicas, através de análises subjetivas ou objetivas, com padrões pré-estabelecidos, para verificar se os animais se enquadram no padrão racial. As avaliações métricas foram realizadas em 32 machos, 42 fêmeas, num total de 74 porcos acima de 90 dias de idade. Foi realizado com animais em área plana e com o uso de fita métrica corporal (cm). Todos os dados foram anotados e tabulados em um banco de dados sistematizado em Microsoft Excel® 2017, entre os meses de outubro de 2023 a agosto de 2024.

Resultados e Discussão

De acordo com os resultados obtidos (Tabela 01), os porcos da raça Moura apresentaram perfil cefálico retilíneo, orelhas ibéricas médias, com presença de estrela na testa, pigmentação escura da pele e padrão de pelagem rajada/tordilha, semelhante ao perfil fenotípico para registro de raça pela ABCS (2020). Na Tabela 02 verifica-se que as médias entre machos e fêmeas se encontram próximas das médias verificadas para o rebanho total.

Tabela 1. Características fenotípicas (%) de porcos da raça Moura

CARACTERISTICAS	MACHO	FÊMEA
Perfil Cefalico	**43,75% Sub-Concavilineo; 56,25%Retilineo**	33,33%Sub-concavilineo; 66,66% Retilineo
Estrela na testa	56,25% Sim; 43,75% Não	38,095% Sim; 61,905% Não
Tipo de Orelha	93,75% Ibérica; 6,25% Asiatica	85,714% Ibérica; 2,38% Céltica; 11,904% Asiatica
Pelagem	15,02% Claro; 28,125% Escuro; 50% Rajado; 6,25% Rosilho	14,285% Claro; 28,571%Escuro; 42,857% Rajado;14,285% Rosilho
Pele	6,25% Claro; 25,125% Escuro; 9,375%Manchado; 6,25% Rosilho	11,904 Claro; 73,809% Escuro; 14,285% Manchado
Cerdas	100% Abundantes	100% Abundantes

Tabela 2. Média e desvio padrão das medidas morfométricas de porcos da raça Moura

CARACTERISTICAS (CM)	Machos (n=32)		Fêmeas (n=42)		TOTAL	
	Média±DP	CV(%)	Média±DP	CV(%)	Média±DP	CV(%)
Comprimento da cabeça	19,29±1,85	9,6	19,24±1,96	10,2	19,26±1,91	9,9
Largura da cabeça	10,07±1,72	17,1	9,47±1,34	14,2	9,73±1,54	15,8
Inter-orbital	6,77±0,87	12,9	6,84±0,91	13,3	6,81±1,40	20,5
Comprimento focinho	11,70±1,25	10,7	11,29±1,47	13	11,47±1,40	12,2
Profundidade focinho	5,26±0,46	8,8	5,41±0,69	12,8	5,35±0,61	11,4
Largura do focinho	5,63±0,62	11	5,71±0,83	14,6	5,68±0,73	12,9
Largura da orelha	12,32±1,23	10	11,9±1,45	12,2	12,08±1,33	11
Comprimento da orelha	15,09±1,93	12,8	14,55±2,38	16,4	14,78±2,11	14,2
Comprimento da paleta	34,58±2,51	7,2	32,95±3,87	11,7	33,66±3,47	10,3
Comprimento do corpo	75,97±7,23	9,5	70,18±8,30	11,2	74,95±7,89	10,5
Largura da garupa	21,70±3,44	15,8	22,64±5,34	23,6	22,24±4,68	21,1
Comprimento da garupa	18,56±2,93	15,8	17,6±3,61	20,5	18,01±3,25	18,1
Distancia interisquiática	7,23±1,05	14,6	6,9±1,37	19,9	7,04±1,20	17
Comprimento do pernil	38,33±3,45	9	39,57±9,58	24,2	39,03±7,31	18,7
Altura da cernelha	44,6±4,05	9,1	42,92±3,64	8,5	43,65±3,95	9
Altura da garupa	55,84±4,94	8,8	53,87±6,34	11,8	54,72±5,70	10,4
Altura inserção da cauda	39,70±3,04	7,7	38,63±3,99	10,3	39,20±3,82	9,7
Perímetro abdominal	67,70±6,13	9	65,7±8,76	13,3	66,56±7,64	11,5
Perímetro torácico	66,06±7,46	11,3	65,15±9,97	15,3	65,55±8,71	13,3
Perímetro da canela	12,05±0,74	6,1	11,84±1,09	9,2	11,93±0,97	8,1

DP=Desvio Padrão

CV= Coeficiente de variação

Conclusão ou Conclusões

Nas condições em que o experimento foi realizado foi possível concluir que os porcos Moura, do rebanho institucional da UEPG, no período avaliado, encontram-se dentro da ezoognose da raça e atendem aos principais parâmetros fenotípicos exigidos para o registro oficial da raça pela ABCS, bem como o padrão morfométrico.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica e a todos que estiveram comigo durante o desenvolvimento da pesquisa.

ABCS. **Regulamento do serviço de registro genealógico em suínos**. Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Estrela/RS, 2020

FÁVERO, J. A. et al. A Raça de Suínos Moura como Alternativa para a Produção Agroecológica de Carne. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.2, n.1, p. 1662-1665, fev. 2007.

SILVA, N. M. DA. **O mouro no Brasil**. Curitiba, 1987.